

RELATÓRIO DE ANÁLISE CONTÁBIL Nº 002/2021 – CONTROLADORIA GERAL COREN/RJ

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/RJ referente ao segundo trimestre de 2021.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução Coren-RJ nº 1827/2012, que discrimina as atribuições da Controladoria Geral, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren-RJ referente ao segundo trimestre de 2021.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren-RJ está composto por 27,63% de Ativo Circulante, 72,37% de Ativo Não Circulante e 3,03% de Passivo Circulante, e um Patrimônio Líquido de 96,97%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	105.961.848,74	PASSIVO	105.961.848,74
Ativo Circulante	29.272.528,30	Passivo Circulante	3.209.364,95
Ativo Não Circulante	76.689.320,44	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	102.752.483,79

3. O Ativo Circulante evoluiu 42,29% em comparação com o segundo trimestre de 2020, e houve aumento de 36,92% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM:	2º tri/20	2º tri/21	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	20.572.291,69	29.272.528,30	8.700.236,61	42,29%
Disponibilidades	24.034.320,76	32.908.433,70	8.874.112,94	36,92%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma variação positiva de 6,22% em função da contabilização ao final do exercício de 2020, das inscrições em Dívida Ativa Administrativa e Executiva, no valor total de R\$ 14.305.056,88, e da atualização do valor de R\$ 5.390.675,32 ao Ajuste de Perdas da Dívida Ativa após revisão do cálculo para sua constituição, conforme orientação do MCASP.

5. O aumento de 7,26% no subgrupo Bens Móveis decorre, em sua grande parte, da aquisição de notebook's, switches, cadeiras, roupeiros e ar condicionado no decorrer do exercício de 2020 e início de 2021. Ainda é possível verificar que ocorreu um aumento de 0,15% no subgrupo Bens Imóveis, devido visto que foram realizadas reformas em imóveis de propriedade do Coren/RJ no início de 2021, sendo necessária a apuração do valor líquido dos imóveis;

ATIVO EM:	2º tri/20	2º tri/21	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	72.196.668,77	76.689.320,44	4.492.651,67	6,22%
Créditos a Longo Prazo	59.054.966,34	64.224.749,26	5.169.782,92	8,75%
Bens Móveis	2.599.210,94	2.787.785,79	188.574,85	7,26%
Bens Imóveis	10.639.335,71	10.654.950,97	15.615,26	0,15%
Intangível	703.696,33	767.882,74	64.186,41	9,12%

6. O Passivo Circulante apresentou um aumento de 48,07% em comparação ao 2º trimestre/2020. O subgrupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo apresentou aumento de 190,35%, indicando um aumento na despesa executada.

7. As provisões a curto prazo tiveram um aumento de 21,23%, devido ao pagamento de adicional insalubridade e gratificação dedicação exclusiva aos enfermeiros fiscais, que influenciam nos rendimentos variáveis. O Passivo Não Circulante não teve variação em relação ao 2º trimestre/2020.

PASSIVO EM:	2º tri/20	2º tri/21	Diferença	%
PASSIVO CIRCULANTE	2.167.476,33	3.209.364,95	1.041.888,62	48,07%
Financiamentos a Curto	-	-	-	0,00%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	57.529,48	167.037,16	109.507,68	190,35%
Provisões a Curto Prazo	1.502.819,71	1.821.833,41	319.013,70	21,23%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	0,00%

8. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 13,67% em função do resultado patrimonial superavitário decorrente da contabilização de inscrições em Dívida Ativa.

PASSIVO EM:	2º tri/20	2º tri/21	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	90.395.312,91	102.752.483,79	12.357.170,88	13,67%

9. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 31.039.413,49, o que corresponde a um aumento de 38,03% em relação ao mesmo período do exercício anterior. O aumento do superávit financeiro, deve-se em sua maior parte, ao aumento das disponibilidades.

	2º tri/20	2º tri/21
ATIVO FINANCEIRO	25.341.114,79	33.807.817,70
PASSIVO FINANCEIRO	2.852.879,83	2.768.404,21
Superávit Financeiro	22.488.234,96	31.039.413,49

10. Analisando a liquidez deste Regional, i.e., a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren/RJ não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral):

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	9,12	Maior que 1
Imediata	10,25	Maior que 1
Geral	33,02	Maior que 1

10.1. Destaca-se que os índices acima demonstrados consideram a receita prevista para o exercício de 2021, porém, se considerarmos apenas as receitas efetivamente arrecadadas, temos os seguintes índices:

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	7,73	Maior que 1
Imediata	10,25	Maior que 1
Geral	11,62	Maior que 1

11. Analisando o endividamento total do Coren/RJ, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será seu risco de não cumprir com suas obrigações.

12. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 3,03%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,031. Importante destacar que já estão sendo contabilizados as depreciações dos bens móveis e imóveis e o ajuste de perdas para a Dívida Ativa.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	3.209.364,95
Ativo Total	105.961.848,74
Endividamento Total	3,03%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	3.209.364,95
Patrimônio Líquido	102.752.483,79
Grau de Endividamento	0,031

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

13. No início do exercício de 2021 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 32.228.776,60. Após o encerramento do segundo trimestre, o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 44.452.786,33, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 694.957,10.

14. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (74,41% da receita total prevista) enquanto que há um equilíbrio na execução de despesas no primeiro trimestre do exercício (46,29% pago da despesa total prevista).

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	9.689.043,44	ORÇAMENTÁRIA	8.777.886,09
CORRENTE	9.689.043,44	CORRENTE	8.777.886,09
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRAORÇAMENTÁRIA	15.113.099,56	EXTRAORÇAMENTÁRIA	15.329.299,81
Saldo Exerc Anterior	43.757.829,23	Saldo Exerc Seguinte	44.452.786,33
Resultado Financeiro	694.957,10		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

15. No exercício de 2021 foi mantido-se a previsão da receita prevista no orçamento de 2020. Em relação a arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre/2021 teve um aumento de 29,66% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Previsão Atualizada	2020	2021	Diferença	%
Receita Corrente	45.000.000,00	45.000.000,00	-	0,00%
Arrecadação	2º tri/2020	2º tri/2021	Diferença	%
Receita Corrente	7.472.625,14	9.689.043,44	2.216.418,30	29,66%

16. No segundo trimestre de 2021, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 965.649,46.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Dotação	Execução	Diferença
CORRENTES	45.000.000,00	9.689.043,44	(35.310.956,56)	CORRENTES	43.980.000,00	8.723.393,98	(35.256.606,02)
CAPITAL	-	-	-	CAPITAL	1.020.000,00	-	(1.020.000,00)
				RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-
Déficit				Superávit		-	965.649,46
TOTAL	45.000.000,00	9.689.043,44	(35.310.956,56)	TOTAL	45.000.000,00	8.723.393,98	(36.276.606,02)

17. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2021, 74,41% foi arrecadado até o segundo trimestre, e, no mesmo período do exercício anterior este montante arrecadado foi de 67,21%. Portanto, considerando o montante arrecadado até o 2º trimestre de 2020, a arrecadação deste mesmo período em 2021 foi 7,20% superior ao mesmo período do ano passado.

Receitas Correntes	Previsão Atualizada	Arrecadação 2º trimestre	%
2021	45.000.000,00	33.485.343,79	74,41%
2020	45.000.000,00	30.244.652,81	67,21%
		%	7,20%

18. Em relação à execução das despesas, foram liquidadas 46,29% das despesas correntes fixadas no exercício de 2021, o que corresponde a 1,52% a menos do que o liquidado no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão Atualizada	Execução 2º trimestre	%
2021	43.980.000,00	20.357.785,85	46,29%
2020	39.339.000,00	18.806.259,46	47,81%
		%	-1,52%

19. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando os recursos ao Conselho Federal. Ao final do 2º trimestre/2020, apuramos que ocorreu o repasse a maior de R\$ 325,88 do valor devido ao COFEN.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI 5.905/73, ART. 10)	
NATUREZA DA RECEITA	VALOR
Receita de Contribuições	30.996.707,80
Receita de Serviços	2.140.291,35
Outras Receitas Correntes	3.129,30
Base de Cálculo (art. 10) - A	33.140.128,45
Transferência calculada - (Ax25%)	8.285.032,11
Transferência fixada COREN	8.285.357,99
DIFERENÇA	325,88

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

20. Para o exercício de 2021 foi orçado o valor de R\$ 16.822,500,00 para Despesas com Pessoal e Encargos (Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, Obrigações Patronais e Despesas Variáveis), o que corresponde a 37,38% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2021		
Receita Corrente Líquida	45.000.000,00	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	22.500.000,00	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	16.822.500,00	37,38%

21. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF e no item “4.1.2.1” do Parecer nº 082/2017 – Divisão de Controle Interno COFEN – Processo nº 798/2018, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 31,22% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (jul/20 a jun/21) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	47.718.660,53	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	23.859.330,27	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	14.899.260,40	31,22%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

22. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 39.220.468,09, sendo composta por 87,28% de Receitas com Contribuições.

23. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo. Destaca-se que o valor repassado ao Cofen através de Transferência Intragovernamental (Cota Parte), corresponde a 38,62% do total da Variação Patrimonial Diminutiva, e a despesa com pessoal e encargos 43,34%.

Variação Patrimonial Aumentativa	39.220.468,09	100,00%
Contribuições	34.229.192,74	87,27%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.140.291,35	5,46%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.630.914,33	6,71%
Valorização e ganhos com ativos e desincorporação	207.830,93	0,53%
Outras Variações	12.238,74	0,03%
Variação Patrimonial Diminutiva	21.523.077,68	100,00%
Pessoal e Encargos	9.328.904,75	43,34%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	3.129.496,24	14,54%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	101.727,58	0,47%
Transferências e Delegações Concedidas	8.311.608,22	38,62%
Desvalorização e Perda de Ativos	155.364,43	0,72%
Tributárias	35.924,17	0,17%
Outras Variações	460.052,29	2,14%
Resultado Patrimonial	17.697.390,41	

24. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 17.697.390,41.

CONCLUSÃO

25. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren/RJ apresentaram um crescimento de 36,92% em comparação ao segundo trimestre de 2020 e o Passivo Circulante teve aumento de 48,07%, devido em sua maior parte a provisões a curto prazo com o pagamento de adicional insalubridade e gratificação dedicação exclusiva, que incrementam os rendimentos variáveis dos enfermeiros fiscais. Houve ainda um aumento de 6,22% no Ativo Não Circulante entre 2020 e 2021, devido, em sua grande parte, às inscrições de Dívida Ativa contabilizadas ao final do exercício e a aquisição de bens móveis como notebook's, switches, cadeiras, etc;
- b) O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, de R\$ 31.039.413,49, representa um aumento de 38,03% em relação ao mesmo período de 2020, devido em sua maior parte ao aumento das disponibilidades;
- c) Conforme exposto nos itens 10 a 12, e demonstrado no Balanço Patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são de pequena importância, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- d) Da receita corrente prevista para o exercício de 2021, no valor de R\$ 45.000.000,00, foi arrecadado 74,41% até o 2º trimestre/2021, que indica um aumento de 7,20% se comparado ao arrecadado no mesmo período de 2020;
- e) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do volume de arrecadação até o segundo trimestre/2020 (74,41% de arrecadação da receita total prevista), do equilíbrio da execução de despesas liquidadas no percentual de 46,29%;
- f) O Coren/RJ está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 31,22% da receita corrente líquida;
- g) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido aumentou 13,68% em relação ao segundo trimestre de 2020. Esta variação se justifica, principalmente, pelo aumento de 36,92% nas disponibilidades;
- h) Conforme item “19” da análise deste Relatório, verificamos que ocorreu o repasse de R\$ 325,88 a maior referente à cota parte ao Cofen até o 2º trimestre/2021. Esta diferença deverá ser verificada pelo Departamento Financeiro, e caso seja comprovado o crédito, deverá ser providenciado junto ao Cofen o repasse deste valor;

- i) Conforme Relatório Contábil nº 318/2021, item 5.2, emitido pela empresa terceirizada de contabilidade (SidContábil), há inconsistências nos relatórios encaminhados pelo Setor de Infraestrutura e Patrimônio em referência aos bens móveis e imóveis, tendo em vista a divergência encontradas entre os relatórios e os balancetes;
- j) No mês de março/2021, a Controladoria acompanhou a contagem dos itens do estoque realizada pelo Setor de Almoxarifado, com relatório formalizado no PAD nº 490/2021, e análise final no Parecer nº 014/2021 – Controladoria Geral, com recomendação de ajustes após o inventário físico. Por motivos alheios ao nosso conhecimento, o relatório do almoxarifado encaminhado para o mês de março/2021 não apresentou os ajustes recomendados após a apuração do inventário. Os ajustes foram realizados nos meses de abril e maio/2021.

Tendo em vista os pontos destacados na conclusão deste relatório, opino pela regularidade dos Demonstrativos Contábeis do 2º trimestre 2021, recomendando que os itens “h” e “i” sejam regularizados até 31/12/2021.

Rio de Janeiro, 04 de agosto de 2021.

Carine Braga Rocha
Controladora Geral COREN/RJ
Matr. nº: 00471 - CRA/RJ nº 20-87743